

PIB

Área de Estudos Económicos

Márcia Rodrigues

marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

01 de junho de 2023

EXPORTAÇÕES DETERMINARAM FORTE CRESCIMENTO DO PIB NO 1ºT

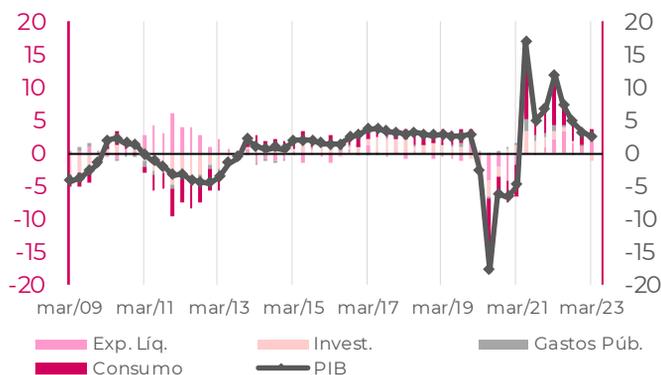


No primeiro trimestre de 2023, o PIB português cresceu 1,6%, em cadeia, o que corresponde a uma aceleração muito significativa face ao crescimento de 0,3% no trimestre anterior. Este desempenho reflete uma melhoria expressiva do contributo das exportações líquidas, que passou de -0,2 para 2,5 p.p., num quadro de forte dinamismo da procura externa, quer por bens, quer por serviços. Por sua vez, o contributo da procura doméstica foi negativo (-0,8 p.p.), em resultado da queda do investimento, em particular no segmento da construção, cujo impacto foi – só muito parcialmente – mitigado pela melhoria do consumo, após a contração observada no quarto trimestre. Em relação ao período homólogo, a taxa de crescimento do PIB foi 2,5%, em termos reais, e 11,3%, em termos nominais.

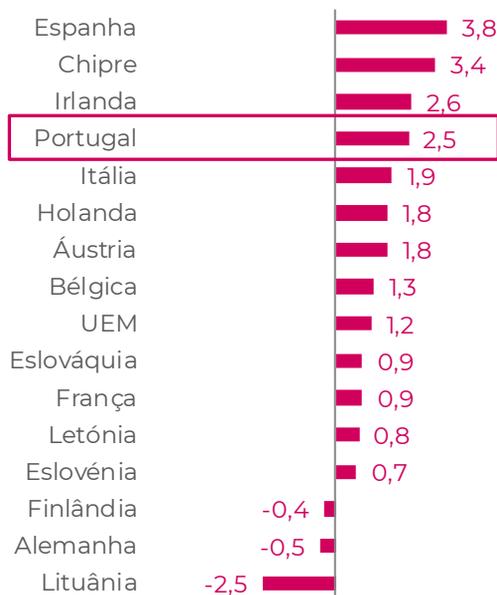


Nos próximos trimestres, o ritmo de crescimento do PIB deverá abrandar de forma significativa, tendo em conta as expectativas de abrandamento da procura global e a persistência de uma política monetária restritiva, que se deverão traduzir em menores taxas de crescimento do consumo privado e das exportações, sobretudo de bens, enquanto que o investimento poderá recuperar, beneficiando da queda dos preços das matérias-primas e dos fundos europeus. Neste contexto, a nossa previsão é de que o crescimento do PIB no conjunto do ano seja 1,9%.

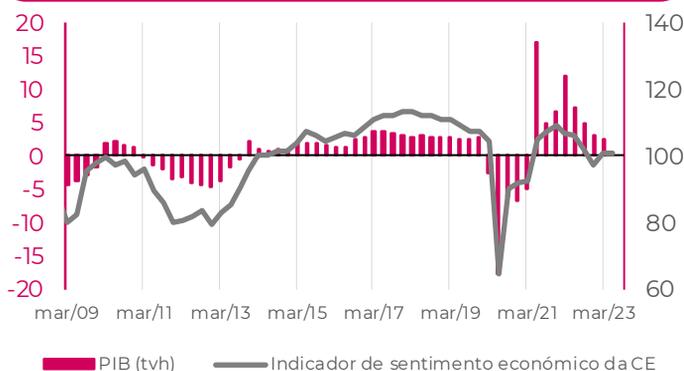
CONTRIBUTOS PARA A VARIÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 1ºT 2023 (tvh)



PIB E INDICADOR SENTIMENTO ECONÓMICO



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Croácia e Grécia).

Fonte: [INE - Contas Nacionais Trimestrais](#); Eurostat; Datastream; Millennium bcp